---N.º 08/2024 ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE DOZE DE JULHO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO. ----------

---Aos doze dias do mês de julho de dois mil e vinte e quatro, nesta cidade de Vila Nova de Famalicão, reuniu extraordinariamente, no seu Salão Nobre, a Assembleia Municipal deste concelho, com a seguinte: ----------

----------**ORDEM DE TRABALHOS**----------

---**PRIMEIRO PONTO** - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE 5ª ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL MODIFICATIVA. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E)----------

---**SEGUNDO PONTO** - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS COM A UNIÃO DE FREGUESIAS DE SEIDE E A FREGUESIA DE REQUIÃO PARA SERVIÇO DE REFEIÇÕES E GESTÃO DAS VERBAS DAS COMPARTICIPAÇÕES FAMILIARES DAS ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E APOIO À FAMÍLIA (ANOS LETIVOS E ESCOLARES 2024/2025 E 2025/2026). TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E)----------

---**TERCEIRO PONTO** - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NAS FREGUESIAS DE GAVIÃO, LOUSADO, MOGEGE, OLIVEIRA S. MATEUS, ANTAS E ABADE DE VERMOIM, ARNOSO (ARNOSO STA. MARIA E ARNOSO STA. EULÁLIA) E SEZURES, AVIDOS E LAGOA E VALE S. COSME, TELHADO E PORTELA, NOS TERMOS DO DISPOSTO NA ALÍNEA M) DO N.º 1 DO ARTIGO 33.º E ALÍNEA K) DO N.º 1 DO ARTIGO 25º, AMBOS DO ANEXO I DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO, NA SUA ATUAL REDAÇÃO, SENDO QUE O VALOR TOTAL DESTAS DELEGAÇÕES DE

COMPETÊNCIAS É DE 446.772,84 EUROS (QUATROCENTOS E QUARENTA E SEIS MIL SETECENTOS E SETENTA E DOIS EUROS E OITENTA E QUATRO CÊNTIMOS) IVA INCLUÍDO. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E) ----------

---**QUARTO PONTO** - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NA FREGUESIA DE REQUIÃO, NOS TERMOS DO DISPOSTO NA ALÍNEA M) DO N.º 1 DO ARTIGO 33.º E ALÍNEA K) DO N.º 1 DO ARTIGO 25º, AMBOS DO ANEXO I DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO, NA SUA ATUAL REDAÇÃO, SENDO QUE O VALOR TOTAL DESTA DELEGAÇÃO É DE 51.357,00€ (CINQUENTA E UM MIL, TREZENTOS E CINQUENTA E SETE EUROS) IVA INCLUÍDO. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E) ----------

---**QUINTO PONTO** - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE DESAFETAÇÃO DE PARCELA DE TERRENO AFETA AO DOMÍNIO PÚBLICO E AFETAÇÃO AO DOMÍNIO PRIVADO DO MUNICÍPIO, COM A ÁREA DE 739,00 M2, SITA NA RUA DO TOJÃO, NA FREGUESIA DE VALE SÃO MARTINHO. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E) ----------

---**SEXTO PONTO** - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE DESAFETAÇÃO DE PARCELA DE TERRENO AFETA AO DOMÍNIO PÚBLICO E AFETAÇÃO AO DOMÍNIO PRIVADO DO MUNICÍPIO, COM A ÁREA DE 1.813,30 M2, SITA NO LUGAR DE BERBERIA, AVENIDA DO BRASIL / RUA QUINTA DA MAIA, DECORRENTE DA ALTERAÇÃO DA OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO N.º 13/2007, DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE

ANTAS E ABADE DE VERMOIM. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E)----------

---**SÉTIMO PONTO** - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE DESAFETAÇÃO DE PARCELA DE TERRENO AFETA AO DOMÍNIO PÚBLICO E AFETAÇÃO AO DOMÍNIO PRIVADO DO MUNICÍPIO, COM A ÁREA DE 49,00M2, SITA NA URBANIZAÇÃO DO OLHEIRO, DECORRENTE DA ALTERAÇÃO DO LOTEAMENTO COM ALVARÁ N.º 10/1998, DA FREGUESIA DE FRADELOS. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E)----------

---**OITAVO PONTO** - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE DESAFETAÇÃO DE PARCELA DE TERRENO AFETA AO DOMÍNIO PÚBLICO E AFETAÇÃO AO DOMÍNIO PRIVADO DO MUNICÍPIO, COM A ÁREA DE 541,31M2, SITA NA RUA DA DEVESA, DECORRENTE DA ALTERAÇÃO DO LOTEAMENTO COM ALVARÁ N.º 27/1994, DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE ESMERIZ E CABEÇUDOS. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E)----------

---**NONO PONTO** - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL CELEBRAÇÃO DE UM PROTOCOLO ENTRE O MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FAMALICÃO E A ORDEM DOS MÉDICOS VETERINÁRIOS (OMV) SOBRE O PROGRAMA NACIONAL DE APOIO À SAÚDE VETERINÁRIA PARA ANIMAIS DE COMPANHIA EM RISCO - CHEQUE VETERINÁRIO. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E)----------

---A Mesa, presidida por Manuel João Fernandes Nascimento e secretariada por Susana Patrícia Silva Ferreira e Rui Miguel Pereira dos Santos, verificou a existência de "quórum" e assinalou as seguintes presenças e faltas: ----------

---ADELINO SILVA COSTA ----------

---ANA ISABEL MACEDO FALCÃO FERNANDES----------

---ANA ISABEL MENDANHA CARVALHO ----------

---ANA LUÍSA DE OLIVEIRA FREITAS ----------

---ANTÓNIO EMÍDIO BRANDÃO DE PINHO ----------

---ANTÓNIO FRANCISCO COSTA OLIVEIRA----------

---ANTÓNIO JORGE VIEIRA AMARAL ----------

---ANTÓNIO JOSÉ BRAGA OLIVEIRA---------- **FALTA JUSTIFICADA**-----

---ANTÓNIO JOSÉ DINIS PEREIRA ----------

---ANTÓNIO MANUEL CARVALHO GOMES ---------**FALTA JUSTIFICADA**-----

---ARMINDO FERNANDES GOMES----------

---ARMINDO MANUEL SAMPAIO MOURÃO ----------

---ARTUR JORGE SAMPAIO FERNANDES DA SILVA ----------

---BERNARDINO GOMES MARTINS----------**FALTA JUSTIFICADA** -----

---BRUNO JOAQUIM TORRES PINHEIRO CUNHA ----------

---CAMILO DE LELLIS SERRANO GARCIA DE ARAÚJO----------

---CARLOS ALBERTO COSTA FERNANDES----------**FALTA JUSTIFICADA**-----

---CARLOS ALBERTO COSTA GOMES ----------

---CARMEM RODRIGUES ARAÚJO----------

---CECÍLIA MARIA CARVALHO MARTINS ----------

---CLÁUDIA ISABEL NOGUEIRA ARAÚJO----------**FALTA JUSTIFICADA** ----

---DANIELA FILIPA MACHADO TORRES----------

---EDGAR LUÍS LOPES MARINHO PINTO ----------

---ELISA MARIA DOMINGUES DA COSTA ----------

---ELSA CRISTINA SALGADO LOPES----------

---FÁTIMA SANDRA SILVA MARTINS ARAÚJO ----------

---FERNANDO JORGE FERREIRA SILVA ----------

---FIRMINO VILA VERDE COSTA----------

---FRANCISCO JOSÉ NOGUEIRA GONÇALVES ----------

---FRANCISCO RODRIGUES SÁ ----------

---GERMANO ANTÓNIO SILVA ARAÚJO----------

---JOANA GOMES FERNANDES ----------

---JOÃO PEDRO RODRIGUES FONSECA CASTRO ----------

---JORGE JOAQUIM DOMINGUES COSTA ----------

---JORGE PAULO SILVA OLIVEIRA----------

---JOSÉ CARLOS SILVA LIMA ---------- **FALTA JUSTIFICADA**-----

---JOSÉ FERNANDES PEREIRA ----------

---JOSÉ JOAQUIM OLIVEIRA MACHADO ----------

---JOSÉ JOAQUIM SOUSA GONÇALVES PEREIRA ----------

---JOSÉ LUÍS SAMPAIO ALVES----------

---LAURINDA DA COSTA MACIEL----------

---LEONEL AGOSTINHO AZEVEDO ROCHA ----------

---LILIANA MARIA MARQUES RIBEIRO ----------

---LUCA CARNEIRO PINHAL ----------

---LUÍS ÂNGELO RODRIGUES OLIVEIRA----------

---LUÍS ANTÓNIO FERREIRA MIRANDA DA SILVA ----------

---MANUEL ANTÓNIO MOREIRA DA SILVA----------

---MANUEL FRANCISCO CARVALHO OLIVEIRA ----------

---MANUEL JOÃO FERNANDES NASCIMENTO ----------

---MANUEL JOAQUIM FARIA SILVA ----------

---MANUEL LIMA SOARES ----------

---MANUEL NOVAIS OLIVEIRA ----------

---MANUEL SILVA ALVES ----------

---MARIA ESTELA SÁ VELOSO CARDONA ----------

---MÓNICA ANDREIA MOREIRA AZEVEDO FARIA ----------

---PAULA MARIA RODRIGUES COSTA AZEVEDO ----------

---PAULO CÉSAR GONÇALVES MARINHO PINTO----------

---PAULO JORGE BARBOSA OLIVEIRA----------

---PEDRO JORGE SOUSA SANTOS----------

---PEDRO TIAGO SILVA OLIVEIRA ----------

---RICARDO GABRIEL MENDES VALE----------

---RICARDO JOSÉ MESQUITA CARVALHO COSTA ----------

---RICARDO MIGUEL REGO MESQUITA----------

---RUI MANUEL GUIMARÃES RODRIGUES ----------

---RUI MIGUEL ARAÚJO CARVALHO ----------

---RUI MIGUEL PEREIRA DOS SANTOS----------

---RUI PEDRO PACHECO ALVES----------

---SUSANA PATRÍCIA SILVA FERREIRA ----------

---TÂNIA DANIELA CARVALHO SILVA ----------

---Verificado o quórum deu-se início à sessão: ----------

---O SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, JOÃO NASCIMENTO – Informo a Assembleia que recebi uma comunicação do Senhor Presidente da Câmara Municipal a informar que não poderá participar na sessão devido a um compromisso imprevisto e inadiável, por isso, temos a representá-lo o Dr. Ricardo Mendes, Vice-presidente da Câmara. ----------

---Queria começar esta Assembleia Municipal, antes de entrarmos na ordem de trabalhos, pese embora o carácter extraordinário da reunião, por endereçar os meus sentimentos e as minhas condolências à família da Professora Ana Paula Costa, ex-Vereadora do Desporto, da Juventude, do Turismo e ex-Deputada Municipal, em Vila Nova de Famalicão. E à família do Senhor Fernando Santos Silva, ex-Presidente da Junta de Nine, meu conterrâneo, e estender estes cumprimentos e estas condolências também à família do Partido Socialista, associando-nos ao luto. ----------

---Tenho informação, a pedido do Partido Socialista, tal como aconteceu na outra ocasião bem recente, pretendem apresentar dois votos de pesar pelo falecimento da professora Ana Paula e do Senhor Fernando dos Santos Silva. ----------

---Naturalmente que a Mesa está sensível a esta pretensão. Presume-se que haja unanimidade nesta pretensão do Partido Socialista. A não ser assim, peço a algum dos Senhores Deputados que se declare, e havendo unanimidade, irei já dar a palavra ao partido Socialista para o fazer. ----------

---Entretanto, quero só informar que mais uma vez estamos a invocar um caráter de exceção porque não tem cabimento no Regimento, mas também irei, provavelmente numa próxima reunião da Comissão Permanente de Apoio à Mesa com os líderes municipais, propor uma alteração ao Regimento, para que estas situações deixem de ser de caráter excecional e possam ter enquadramento no Regimento, e passemos a usar uma faculdade que o Regimento nos concede habilitando-nos a usar esta figura do voto de pesar nas reuniões extraordinárias também. ----------

---Assim sendo, tem um membro do Partido Socialista para apresentar os votos de pesar.

---ELISA COSTA (PS) – VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DE ANA PAULA COSTA ----------

---O Partido Socialista manifesta o mais sentido pesar pela morte de Ana Paula Ribeiro Vieira de Castro e Costa, destacada militante do Partido Socialista de Vila Nova de Famalicão. Ana Paula Costa nasceu em Famalicão, em 15 de abril de 1959. Professora do ensino primário, integrou a vereação socialista em dezembro de 1993, tendo desempenhado o cargo de Vereadora da Câmara Municipal até 2002, com a responsabilidade de vários pelouros, como associativismo, cultura e educação. Foi Deputada Municipal pelo Grupo Parlamentar do Partido Socialista entre 2009 e 2013. Durante longos anos foi membro do Secretariado Concelhio e Federativo do Partido Socialista. Foi membro do Comissão Nacional do Partido Socialista. Desempenhou ainda o cargo de Adjunta do Governador Civil de Braga. Ana Paula Costa serviu, com grande sentido de dever e dedicação, Vila Nova de Famalicão, pugnando pelas suas terras e gentes, deixando uma marca indelével na história do nosso território.----------

---Pelo exposto, o Partido Socialista propõe que a Assembleia Municipal delibere:------

- Aprovar o presente "VOTO DE PESAR" pelo seu falecimento; ----------
- Manifestar à família enlutada, as mais sentidas condolências; e ----------
- Observar um minuto de silêncio, em sua homenagem. ----------

---ELISA COSTA (PS) – VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DE FERNANDO SANTOS SILVA----------

---Foi com profundo pesar que tomamos conhecimento do falecimento do senhor Fernando Santos Silva, ocorrido no dia 10 de julho de 2024, aos 92 anos de idade.------

---O Sr. Santos Silva, natural de Nine, dedicou parte significativa de sua vida ao serviço público, marcando a história da nossa comunidade com o seu trabalho e dedicação. Entre 1994 e 1997, exerceu com excelência o cargo de Presidente da Junta de Freguesia de Nine, onde deixou um legado de compromisso, integridade e preocupação com o bem-estar dos cidadãos. Como autarca, defendeu intransigentemente os valores de serviço e

da solidariedade às causas comuns. Enquanto Presidente de Junta fez parte desta Assembleia Municipal.----------

---O seu empenho e dedicação em prol da freguesia de Nine são exemplos que nos inspiram e que permanecerão na memória de todos aqueles que tiveram o privilégio de o conhecer e trabalhar ao seu lado. ----------

---Neste momento de dor, expressamos as mais sinceras condolências à família enlutada, aos amigos e a toda a comunidade de Nine. Que a lembrança da sua vida e do seu trabalho sirvam de conforto. ----------

---O Partido Socialista propõe a aprovação deste Voto de Pesar e que a Assembleia Municipal observe um minuto de silêncio em sua homenagem.----------

---JOÃO PEDRO CASTRO (CHEGA) – Só para dizer que a Professora Ana Paula Costa era amiga de família. Conheci a Professora há muitos anos atrás quando o seu marido, o meu querido amigo José Fernandes foi meu Professor no então Externato Delfim Ferreira, em Riba de Ave. ----------

---Foi uma pessoa extraordinária, a mulher, a esposa, a avó, a professora e também a Vereadora que fez um trabalho notável e lembro, perfeitamente, dos inícios da progressão do Carnaval. Glória à sua vida pela forma como sempre encarou. Glória à sua pessoa que foi sempre dedicada e pragmática. Glória a uma pessoa que compreendia a sociedade e os seus interesses. Glória a uma pessoa que, de consensos, lamento profundamente a sua morte e os seus tempos de sofrimento. Famalicão perdeu uma pessoa única, uma figura insubstituível, e as nossas condolências à sua família. ----------

---De igual forma, reforço também estes meus votos ao Senhor ex-Presidente da Junta de Nine, suponho, Senhor Fernando Santos Silva, penso que é o nome, e estremos naturalmente de acordo com o Voto de Pesar do Partido Socialista.----------

---**JORGE PAULO OLIVEIRA (PSD) –** Também queria, em nome do Grupo Municipal do PSD, mas também a título pessoal, deixar aqui um testemunho sobre estes dois famalicenses. ----------

---Eu conheci a Professora Ana Paula Costa exatamente na política quando desempenhei funções pela primeira vez na Assembleia Municipal em 1994, ou seja, na decorrência das eleições autárquicas de 93, foi exatamente no ano em que a Professora Ana Paula Costa assumiu funções na vereação da Câmara. E durante todos os anos em que a Professora Ana Paula Costa esteve na Câmara, eu estive exatamente na Assembleia Municipal. Ou seja, do outro lado da barricada, no confronto político, sempre nos debatemos no espaço público também em sentidos diferentes, muitas vezes, para não dizer quase sempre, divergíamos, obviamente. Mas, depois, teve a outra parte, é quando a Professora Ana Paula Costa sai da Câmara, é exatamente no ano em que eu entro na Câmara Municipal em 2002. E quando a Professora Ana Paula Costa regressa à Assembleia Municipal em 2009, é exatamente o ano em que eu também regresso à Assembleia Municipal em 2009, depois de ter sido dois mandatos na Câmara Municipal. E, portanto, eu convivi estes anos da política autárquica com a Professora Ana Paula Costa.----------

---A Professora Ana Paula Costa era de facto uma mulher extraordinária, notável, muito firme, muito convicta. Lembro-me de alguns debates que travamos aqui, quase sempre ligado a matérias da juventude e do desporto. Era, como eu digo, firme, convicta, mas era sempre alguém que quando intervia, intervinha de uma forma sustentada, fundamentada, com conhecimento de causa, com elevação, com respeito, e agora permita-me acrescentar uma nota mesmo pessoal, com um sorriso sempre, sempre que nos cativava e não raras vezes nos desarmava. Não raras vezes nos desarmava.----------

---A Professora Ana Paula Costa de facto era alguém que era impossível não se simpatizar com ela. Eu simpatizava com ela, simpatizava pelo respeito que ela nos fazia merecer,

pela consideração que ela tinha sempre pelos outros, pela valorização que ela fazia sempre dos outros. Ela tinha sempre uma palavra de elogio, de apreço, de consideração para com os seus adversários políticos. Fazia-o em privado e fazia-o em público. Era impossível não gostar dela. Era impossível não gostar dela. ----------

---E era este tributo, este testemunho também pessoal que eu aqui queria deixar, em nome do Grupo Municipal do PSD, em meu nome, dirigindo obviamente à família, ao marido, às filhas, aos amigos, ao Partido Socialista as minhas, as nossas sentidas condolências, circunstância que também queria aqui aproveitar para alargar ao Senhor Presidente da Junta de Nine, que também tem esta particularidade de ter sido Presidente de Junta exatamente durante o mandato em que eu aqui fui Deputado Municipal. ----------

---**ARMINDO GOMES (CDS)** – Eu conheci bem a Dra. Paula Costa, do Partido Socialista. Nós tínhamos algumas… contrariamos um pouco um ao outro. Começamos na política… eu comecei na política já quando, praticamente, a Dra. Paula Costa… e, então, ela tinha uma educação excelente. Era uma senhora que nunca mostrava um sorriso de mau feitio, nunca tratava ninguém mal. Eu respeito todas as pessoas que estão ligadas à política, mas com educação e com elevação, e ela tinha isto tudo. Foi pena é que esta Senhora com 65 anos nos deixou ficar, a nós, aos famalicenses e à família. Provavelmente, não sei o que aconteceu à Dra. Paula Costa, há uma doença, se calhar prolongada. Não sei, não faço ideia, mas o que é que nos deixou a todos. ----------

---E quero endereçar à família os sentidos pêsames à família, aos amigos dela, aos famalicenses, ao Partido Socialista, que tem muita gente do Partido Socialista do tempo da Dra. Paula Costa, que exercia a política em Vila Nova de Famalicão, tanto na Assembleia Municipal como Vereadores. É isso que eu posso deixar aqui à Dra. Paula Costa. Os sentidos pêsames do CDS de Vila Nova de Famalicão e do Grupo Municipal do CDS. ----------

---Ao Senhor ex-Presidente de Junta de Nine, não conheci. O que vi nas notícias é um Senhor já com 90 anos, se não me foge a memória. Também quero endereçar aqui os pêsames à família e até ao Presidente de Junta de Nine, que faça chegar à família porque é sempre uma perda de um autarca de Vila Nova de Famalicão. ----------

---O SENHOR VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, RICARDO MENDES – Preferia estar a dirigir-me a vós de outra forma, mas secundando tudo aquilo que foi aqui referido acerca desses dois cidadãos, eu irei obviamente focar num porque os nossos caminhos cruzaram-se. Mais a título pessoal, irei referir aquilo que eram as características que todos conhecemos, e aquilo que foi o serviço à comunidade, que reconhecemos na passada reunião de Câmara da Dra. Ana Paula Costa que se cruzou comigo em diversas situações como Deputada Municipal, como membro do executivo, mas sobretudo numa altura de início de carreira da Senhora Vereadora Ana Paula Costa na condução do Conselho Municipal da Juventude (não foi aqui referido, mas ela foi Vereadora da Juventude). Aliás, teria que ser Vereadora da Juventude porque a marca que a distinguia, tal como disse o Dr. Jorge Paulo Oliveira, era o seu sorriso, a sua jovialidade, o poder de encaixe, mas sobretudo também as suas convicções e as suas ideias muito firmes. Cruzei-me com ela nessa altura. Eu era um jovem irreverente, mas tivemos sempre uma relação muito aberta e muito profícua em algumas discussões. ----------

---Conheci-a depois, também, no papel de cidadã empenhada, de membro do Partido Socialista, de firmes convicções socialistas, mas também como mulher de família. Profissional, abraçou o ensino, e fez disso a sua vida. Lamento que se perca uma vida que ainda tinha muito, seguramente, para dar a Famalicão, e que me marcou pela preocupação que tinha com todos, sobretudo com as suas filhas porque tinha um especial sentido de proteção, mas incutiu-lhes seguramente todos os princípios porque elas são muito parecidas com ela nesse capítulo, e por esse mesmo motivo, dizer-vos que para além do

reconhecimento que aqui foi feito e foi institucionalmente feito também na reunião de Câmara, deixar-vos uma palavra quer à família socialista quer sobretudo à família dela, ao marido e às filhas, pela perda de uma Senhora de grande distinção, de grande educação, de grande elevação e um ser humano que nos deixa muito triste por ter precocemente deixado de partilhar as suas ideias e de partilhar as suas experiências connosco.----------

---VOTO DE PESAR PELA MORTE DA PROFESSORA ANA PAULA COSTA. -----

---

---POSTO À VOTAÇÃO O VOTO DE PESAR PELA MORTE DA PROFESSORA ANA PAULA COSTA, FOI O MESMO APROVADO POR UNANIMIDADE.---------

---

---VOTO DE PESAR PELA MORTE DO SENHOR FERNANDO SANTOS SILVA. -

---

---POSTO À VOTAÇÃO O VOTO DE PESAR PELA MORTE DO SENHOR FERNANDO SANTOS SILVA, FOI O MESMO APROVADO POR UNANIMIDADE.

---Depois de ter sido aprovado, fez-se um minuto de silêncio.----------

---

---O SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, JOÃO NASCIMENTO – Aprovados que estão os votos, queria ainda antes de entrar na ordem de trabalhos prestar uma informação à Assembleia Municipal.----------

---Apesar de estarmos numa sessão extraordinária, e não há período antes da ordem do dia, tomo a liberdade de lhes prestar este esclarecimento por uma questão de lealdade e de transparência por parte da Mesa, e queria assim transmitir algo às Senhoras e Senhores Deputados e Senhoras e Senhores Presidentes da Junta, nomeadamente antes de entrarmos na discussão dos pontos em questão.----------

---Tive recentemente conhecimento nos últimos dias de um parecer da CCDRN, que acabou por se converter depois numa solução interpretativa da DGAL – Direção Geral das Autarquias Locais, sobre a participação das Senhoras e dos Senhores Presidentes de Junta na discussão e votação de propostas de atribuição de subsídios ou celebração de contratos interadministrativos de delegação de competências quando estão em causa as suas próprias freguesias, aquelas porque foram eleitos e que aqui representam. Segundo estes pareceres e estas soluções interpretativas e cito: "quando esteja em causa a atribuição de um subsídio à sua própria freguesia ou a celebração de um contrato interadministrativo de delegação de competências, o Presidente da Junta deve declarar-se impedido de discutir e votar". ----------

---Destes pareceres resultou posteriormente um despacho homologatório do ao tempo Secretário de Estado da Administração Local. Como vossas excelências sabem, eu não sou jurista, tenho a minha opinião sobre isto, mas quando confrontado com estes pareceres e com estas posições de forma diligente, solicitei um parecer aos serviços jurídicos da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão que vai no mesmo sentido, sem prejuízo de eu ter ainda algumas aclarações para solicitar. ----------

---É importante dizer que estes pareceres resultaram num despacho homologatório, que vinculam a Direção Geral das Autarquias Locais em todas as suas decisões, mas que não vinculam os tribunais, ou seja, não tem uma força de lei. ----------

---Fui ainda mais adiante, falei inclusive com vários deputados das Assembleias Municipais, até do distrito, de vários quadrantes políticos, e o comportamento que temos adotado até agora e que tem sido norma nesta Assembleia Municipal é até transversal àquilo que se passa em muitas outras Assembleias Municipais, pelo menos daquilo que tenho conhecimento e do que me foi transmitido. ----------

---Como não sou jurista, aconselhei-me com eles. Aconselhei-me com vários juristas, nomeadamente do Distrito de Braga, e nenhum deles tem conhecimento, pelo menos foi o que me foi transmitido, não quer dizer que não as haja, mas nenhum deles tem conhecimento de qualquer sentença, de qualquer instância (primeira, segunda ou terceira instância) a condenar qualquer Senhora ou Senhor presidente da Junta que assim não faça, ou seja, que participe na discussão e na votação. Não há jurisprudência neste âmbito. Aliás, como vossas excelências saberão, principalmente os juristas, pareceres de juristas há muitos e distintos. Umas pessoas pensam assim, outras pessoas pensam convictamente o contrário. Eu tenho a minha opinião, não a vou discutir. Não sou jurista, deixo isso para quem sabe, independentemente de concordarmos ou não com este parecer, a verdade é que há um despacho homologatório e, portanto, a Mesa tem o dever de partilhar e de alertar as Senhoras e Senhores Deputados e Senhoras e Senhores Presidentes de Junta. -

---A opção de participar na discussão e na votação é naturalmente das Senhoras e dos Senhores Presidentes de Junta, a Mesa não obstará se quiserem participar na discussão e na votação, se os Senhores presidentes de Junta decidirem participar, terão essa liberdade, se decidirem seguir o caminho deste parecer, entrando no ponto em questão, eu peço que informem a Mesa de que se declaram impedidos no início da discussão. ----------

---Este é um assunto que, se as Senhoras e Senhores Deputados, nomeadamente os líderes dos Grupos Municipais, pretenderem depois discutir de forma mais alongada, podemos fazê-lo. Proponho na Comissão Permanente de Apoio à Mesa, para que agora não ocupemos o tempo dos trabalhos com isto. Aliás, é um ponto que não está sequer na ordem de trabalhos, foi só uma informação, como disse com base na lealdade e transparência da Mesa, e assim sendo, será uma decisão das Senhoras e dos Senhores Presidentes de Junta.----------

---Prestada esta informação, entramos então na ordem de trabalhos, e começaremos os trabalhos no ponto número um. ----------

---PRIMEIRO PONTO - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE 5ª ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL MODIFICATIVA. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E) ----------

---O SENHOR VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, RICARDO MENDES – Relativamente a esta 5ª alteração orçamental modificativa, a mesma tem um propósito basicamente único, que foi a única rubrica que foi alterada, precisamente a rúbrica relacionada com o plano plurianual de investimentos e que se cifra com o investimento que será realizado na Padre Benjamim Salgado e que foi alvo e será alvo de um investimento comparticipado pelo PRR e pela Câmara Municipal. ----------

---RICARDO VALE (PS) - À semelhança de votações anteriores sobre este tópico, o Partido Socialista irá abster-se, naturalmente, porque entende que esta tipologia de atuação, este tipo de ato está naturalmente de acordo com a gestão de quem gere, e, portanto, nada obsta a que votemos contra. ----------

---Aproveitamos, no entanto, este ponto para deixar aqui um pedido/orientação/ recomendação ou nome que lhe queiram dar, e na prática fazer um apelo a uma maior transparência no sentido textual. Ou seja, o que pretendemos na prática é deixar a seguinte nota: para o cidadão famalicense ao ler o ponto não é claro exatamente o que está a ser votado, ou seja, há uma alteração orçamental, mas uma alteração orçamental pode ser de valor, pode ser de tempo, podem ser as duas cumulativamente. E, portanto, deixávamos essa sugestão, para que no texto da proposta seja colocado de forma direta exatamente o que é que estamos a votar. Entenda-se o que é que está a ser proposto alterar. Até porque a proposta remete para os quadros e depois os quadros não são propriamente diretos na explicação. Por exemplo, neste caso concreto, um dos quadros tem os valores

rigorosamente iguais. Depois, tem outro tema associado a esta dinâmica a tem que ver com nomenclaturas que estão associadas a uma identificação e depois a identificação não vem. ----------

---É só isto nada mais que isto. Deixar só esta nota para que situações futuras o texto da proposta indique de forma clara o que é que estamos a votar. ----------

---**JOÃO PEDRO CASTRO (CHEGA) –** Senhor Presidente, a minha intervenção vai mais no sentido de apelar uma dinâmica mais esclarecedora da Assembleia Municipal. É que este órgão supostamente fiscalizador e deliberativo corre o risco de se tornar num órgão meramente contemplativo. ----------

---Bem sei que há uma maioria que faz com que às vezes as minorias sejam um tanto ou quanto apreciadas. Mas nós recusámo-nos a fazer parte de um grupo de meia dúzia, desculpem o termo, de passivos que vem cá cinco ou seis vezes por ano, recebem a senha de presença e não esclarecem minimamente os famalicenses. É que isto que nos foi entregue da 5ª Alteração Orçamental Alteração Modificativa pouco ou nada nos diz. E, portanto, o Chega, não tendo para já assento nas reuniões de Câmara, vê-se confrontado com um documento da 5ª Alteração Orçamental que pouco ou nada nos diz, e, portanto, parece que os famalicenses precisam de ser mais informados e com mais pormenor. Porquê esta informação? De onde vem este valor? Para que efeito? ----------

---Acabamos de saber agora que é para a Escola Padre Benjamim Salgado. Não está aqui isso. Desculpem, não está aqui! Mas não está! Isto não é suficientemente esclarecedor. Desculpem, mas não está. ----------

---Ora, nós sabendo que a taxa de execução do PRR está na casa dos 20%, a dois anos de terminar o programa, significa que temos dois anos apenas para executar 80%. ----------

---Senhor Presidente, perante este cenário desastroso, a pergunta é óbvia: em que pé é que estão os projetos da Câmara Municipal? Já que o Senhor Presidente de Câmara na

cerimónia solene do aniversário da elevação de Famalicão a cidade, o 39º aniversário de elevação de Famalicão a cidade, diz-se que eramos o município que mais tinhamos que tirar proveito do PRR. Portanto, gostávamos de saber em que ponto está esta situação. -

---RICARDO COSTA (CDS) - A intervenção que me antecedeu começa a ser característica, e cabe a mim não esclarecer os Senhores Deputados que todos leram a proposta e viram-na, mas esclarecer os famalicenses que estão lá em casa que está perfeitamente identificado: "EB Padre Benjamim Salgado". Portanto, é mais uma falácia do Chega. Vai fazendo prova de vida. Vem cá para dizer umas coisas, mas não vale tudo, Senhor Deputado. ----------

---JORGE PAULO OLIVEIRA (PSD) – Senhor Presidente, permita-me que em nome do grupo Municipal do PSD enderece democraticamente as felicitações do Senhor Vereador Eduardo Oliveira, pela vitória eleitoral para a Comissão Política Concelhia de Vila Nova de Famalicão. Desejando, também, democraticamente os maiores sucessos na renovação desta sua Presidência. ----------

---Senhor Presidente, Senhores Deputados, com esta proposta, com esta alteração orçamental modificativa, nós damos mais um passo num objetivo que é absolutamente crucial por uma comunidade escolar, um objetivo prosseguido provavelmente há cerca de duas dezenas de anos, ou muito perto disso, e que se trata da requalificação da Escola Secundária Padre Benjamim Salgado. ----------

---Ao contrário do que afirmou o Senhor Deputado, João Pedro, o que nós hoje estamos aqui a discutir, como se pode ver do seu texto, é a 5ª alteração orçamental modificativa discriminada nos quadros anos, cujo teor fica a fazer parte integrante, naturalmente, do documento. Ora, os documentos anexos fazem referência única e exclusivamente, claro, está à Escola Secundária Padre Benjamim Salgado. ----------

---É importante dizer neste momento que, mais de 40 anos depois, esta foi uma escola inaugurada em 1983, o edificado deste equipamento tem deficiências várias, infiltrações, problemas de isolamento térmico, de isolamento acústico, e para aqueles que percebem mais da área da educação, é do ponto de vista conceitual um equipamento hoje que já não obedece aos padrões modernos, de uma escola moderna, e essa circunstância é naturalmente um fator que restringe, que condiciona, e que até pode obstaculizar ao sucesso escolar.----------

---Eu recordo que esta escola esteve contemplada na quarta fase do programa de modernização das escolas com ensino secundário, mas um programa que acabou suspenso na consequência ou na decorrência da assinatura em maio de 2011 do memorando da troika. ----------

---Recordo, também, porque acho que é importante nós assinarmos hoje esta circunstância, é de que esta é a única Escola Secundária de Vila Nova de Famalicão que nunca foi substituída. Felizmente tivemos com a Escola Camilo Castelo Branco, D. Sancho, mas esta é de facto a única que não foi substituída ou não foi me credor de um equipamento mais moderno. E é das poucas também no Distrito de Braga, e isso acaba por ser um fator também discriminatório, ou seja, nós hoje temos em Famalicão alunos que têm acesso a equipamentos escolares modernos e alunos que têm acesso a equipamentos escolares sem esse grau de conforto e de modernidade. ----------

---Recordo, também, que acho também é importante fazê-lo nesta altura que, até há pouco tempo, até há poucos anos, a substituição deste equipamento não era da responsabilidade da Câmara Municipal, mas era da Administração Central. E, portanto, aquilo que está subjacente a esta proposta de alteração orçamental modificativa é nem mais nem menos que a satisfação de uma necessidade de uma comunidade escolar que é aquilo que seguramente a todos nos preocupa.----------

---Eu queria aproveitar, antes de encerrar esta minha intervenção, para salientar que nós hoje ficamos a saber que esta escola Secundária Padre Benjamim Salgado subiu vinte lugares no *ranking* nacional das escolas, ocupando agora o centésimo vigésimo segundo lugar. Reparem bem, o que é um feito notável e que deve ser aqui enaltecido e a todos aqueles que são responsáveis por este sucesso, porque naquelas condições, ainda assim obtermos este lugar no *ranking*, de facto é algo que nós temos que aqui assinalar e naturalmente parabenizar todos aqueles que contribuíram para o sucesso destes alunos.

---JOÃO PEDRO CASTRO (CHEGA) – Eu só queria dizer, relativamente a este último parágrafo, esta última afirmação do Senhor Deputado Jorge Paulo Oliveira, que o *ranking* das escolas está a ser contestado por toda a Europa, por essa Europa fora, como o Senhor sabe, portanto, isto vale o que vale.----------

---E relativamente àquilo que eu disse, naturalmente que nós vamos votar favoravelmente este quinto orçamento retificativo. E eu estava a dizer que a Assembleia Municipal corre o risco de ser um órgão meramente contemplativo, por causa do documento que nos apresentaram. Reparem! Reparem às voltas! Reparem! Isto é um desrespeito total pelo órgão deliberativo e fiscalizador que é a Assembleia Municipal, até porque nós não podemos de maneira nenhuma com uma coisa destas compartilhar com os nossos concidadãos qualquer tipo de informação. Portanto, aquilo que eu quero dizer, aquilo que eu gostava de reafirmar, é que apesar de haver uma maioria, e nós sabemos que as maiorias têm vantagens, mas têm muitas desvantagens, gostava que houvesse mais respeito pelas minorias e pelas forças políticas emergentes.----------

---O SENHOR VICE-PRESIDEENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, RICARDO MENDES – Ó Senhor Presidente e Senhores Deputados, relativamente a esta matéria, e vendo o Senhor Deputado a abanar a folha, relativamente a esta matéria nada podemos fazer. Porque isto resulta do Programa e do Pocal que nos faz com que as rubricas sejam

apresentadas desta forma, e legalmente é o que nós temos que eventualmente este extrato do aumento dos Planos Plurianuais de Investimento é o que aparece. Muito bem. --------

---Agora, relativamente ao descritivo da proposta, registei, Senhor Deputado, iremos mudar. ----------

---

***---POSTA À VOTAÇÃO A PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DA 5ª ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL MODIFICATIVA. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA, FOI A MESMA APROVADA POR MAIORIA*, COM OS VOTOS A FAVOR DO PSD (31 VOTOS), DO CDS/PP (8 VOTOS), DO CHEGA (1 VOTO) E DOS SENHORES PRESIDENTES DE JUNTA INDEPENDENTES (7 VOTOS), COM A ABSTENÇÃO DO PS (15 VOTOS) E DA CDU (1 VOTO).** ------

---

---SEGUNDO PONTO - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS COM A UNIÃO DE FREGUESIAS DE SEIDE E A FREGUESIA DE REQUIÃO PARA SERVIÇO DE REFEIÇÕES E GESTÃO DAS VERBAS DAS COMPARTICIPAÇÕES FAMILIARES DAS ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E APOIO À FAMÍLIA (ANOS LETIVOS E ESCOLARES 2024/2025 E 2025/2026). TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E)----------

---O SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, JOÃO NASCIMENTO – Tem a palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal em exercício ou os Senhores Presidentes de Junta se pretenderem declararem impedidos de discutir e votar. ----------

---O SENHOR VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, RICARDO MENDES – Relativamente a esta proposta, julgo que a mesma resulta clara na sequência

de outras que tem vindo a deliberação. Tem anexas todas as minutas dos contratos com as freguesias em questão e com as Uniões de Freguesia, portanto, julgo que a proposta é suficientemente clara e, aliás, na própria reunião do executivo sofreu o voto por unanimidade.----------

---DANIELA TORRES (PSD) - É com imenso agrado que vejo novamente em discussão e votação a proposta de contrato interadministrativo de delegação de competências com a União de Freguesias de Seide e a Freguesia de Requião para o serviço de refeições e gestão de verbas das comparticipações familiares das atividades de animação e apoio à família, para os anos letivos e escolares 2024/2025 e 2025/2026. ----------

---Importa salientar que, no caso da União de Freguesias de Seide, é a Junta de Freguesia que assume integralmente as respetivas funções, enquanto que na Freguesia de Requião essas competências são delegadas na Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica de Requião. ----------

---Esta associação, conhecida como APER, tem demonstrado um compromisso exemplar quer com as refeições prestadas quer com a educação dos alunos, tendo desenvolvido um projeto pioneiro de atividades de enriquecimento curricular, as designadas AEC's, onde os alunos… ----------

------O SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, JOÃO NASCIMENTO – Senhora Deputada, não se importa? Eu percebo o burburinho, até pela novidade que foi introduzida aqui e na comunicação que a Mesa fez, mas a Senhora Deputada está a falar, agradecia que respeitassem. ----------

---DANIELA TORRES (PSD) – Como estava a dizer as AEC's em que é que consiste: os alunos têm aulas no período da manhã e realizam atividades de enriquecimento curricular no período da tarde. ----------

---Atualmente existem mais três Associações de Pais que adotaram este modelo de AEC's, nomeadamente as de S. Martinho, Vale S. Cosme e Gavião. Além disso, a Câmara Municipal replicou o modelo de Requião nos Agrupamentos de Ribeirão, Terras do Ave, D. Sancho e Gondifelos. ----------

---Com isto, devemos assim reconhecer o papel fundamental que as Associações de Pais desempenham na comunidade escolar, constituindo a ponte que conecta as famílias e as escolas, assegurando que as necessidades e interesses dos alunos sejam atendidos de forma integral. É através deste esforço incansável das Associações de Pais que se consegue criar um ambiente educativo mais colaborativo, inclusivo e produtivo, beneficiando toda a comunidade escolar. ----------

---Posto isto, este contrato simboliza o reconhecimento e a renovação de confiança no excelente trabalho desenvolvido pela União de Freguesias de Seide e pela Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica de Requião no que concerne ao serviço de refeições e à gestão das verbas das comparticipações familiares para as atividades de animação e apoio à família.----------

---Pois assegurar aos alunos famalicenses o acesso a refeições saudáveis e de qualidade, bem como atividades enriquecedoras e diversificadas, deverá ser sempre uma prioridade inegociável. ----------

---JORGE PAULO OLIVEIRA (PSD) – É mais em jeito de interpelação à Mesa ou de informação suplementar.----------

---Eu devo dizer que em nome do Grupo Municipal do PSD, nós subscrevemos na íntegra as preocupações do Senhor Presidente da Assembleia Municipal relativamente à questão dos impedimentos dos Senhores Presidentes de Junta. E queria também dizer porque julgo que é jurisprudência das cautelas, por cautela é melhor seguir do que não seguir. E, por isso, deixo aqui essa nota em nome Grupo Municipal do PSD. Mas também queria,

Senhor Presidente, aproveitar porque, do nosso ponto de vista, esse impedimento é extensível também àqueles que vêm em substituição do Senhor Presidente de Junta. E, por isso, julgo que talvez o Senhor Presidente da Assembleia Municipal fosse importante assinalar essa circunstância para que eventualmente alguém que esteja em representação da Junta de Freguesia, mas que não seja Presidente de Junta, possa invocar o seu impedimento ainda no decurso deste ponto e dos próximos. ----------

---O SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, JOÃO NASCIMENTO – Senhor Deputado, obviamente esta interpelação faz todo o sentido. A informação que eu prestei foi em jeito de sumário, isto é uma discussão que nos pode demorar muitas horas, até porque cada um pode ter um entendimento diferente sobre isto, mas naturalmente que aqueles elementos que vêm em substituição do Senhor Presidente da Junta que não possa eventualmente estar presente, está enquadrado nestas prestações e poderá declarar-se impedido. É o caso da Senhora que está em substituição do Senhor Presidente da Junta de Seide, declara-se impedida para votar. ----------

---JORGE COSTA (PS) – O PS não era para intervir neste ponto, mas depois de ver a intervenção da Senhora Deputada que veio aqui jactar-se de uma gestão corrente da Câmara, queríamos lembrar, Senhora Deputada e ao PSD e à maioria que este tipo de hábitos não vos fica bem. A verdade é que a Câmara há muitos anos de forma rotineira, e bem, apoia as questões das preparações de refeições nas escolas, quer por intermédio de Juntas, quer por outras soluções, como a colaboração da Associação de Pais, mas isso não pode. Aquilo que é de lei não se pede exige-se. Portanto, o mero cumprimento do orçamento não pode servir para jactância política. Poder pode, como se viu, mas não deve, porque a verdade tem de vir ao de cima.----------

---Quando for a Câmara do PS também vão ser apoiadas as refeições de todos de todas as crianças como eram também antes desta Câmara do PSD. E não vamos fazer essa triste figura.----------

---ELISA COSTA (PS) – Ó Senhor Presidente, é sobre o assunto anterior. E, portanto, não sei se o tempo está a contar para o partido porque é sobre esta questão… se não se importa para o tempo, é sobre esta questão que me parece… ----------

---O SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, JOÃO NASCIMENTO – Sendo uma interpelação à Mesa, naturalmente que pararemos o tempo.----------

---ELISA COSTA (PS) – A questão é esta: Senhor Presidente referiu documentos oficiais que recebeu como Presidente da Mesa da Assembleia Municipal. E segundo percebo a sua orientação para as nossas reuniões, vai deixar nas mãos de cada um. Não há, portanto, uma orientação clara aos protagonistas, aos intervenientes.----------

---O SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, JOÃO NASCIMENTO – Já terminou, Senhora Deputada? Peço-lhe que termine, depois eu respondo, por favor. ----------

---ELISA COSTA (PS) – Eu gostaria só de saber se isso foi discutido na Comissão Permanente de Apoio à Mesa? E se não será mais interessante, quer dizer, regular, funcional que adotemos aqui, em Vila Nova de Famalicão, na nossa Assembleia Municipal, um procedimento que no fundo cumpra as regras que nos são indicadas.-----

---O SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, JOÃO NASCIMENTO – Relativamente a isto, não, não foi ainda discutido em Comissão Permanente de Apoio à Mesa. Aliás, disponibilizei-me para o fazermos aquando da minha intervenção porque é uma situação recente. Tive conhecimento disto há poucos dias e só por isso é que só agora trouxe, aliás, estou ainda a solicitar outros esclarecimentos porque

eu tenho o meu próprio entendimento sobre isto. Vale o que vale, mas quero estar esclarecido para poder também esclarecer as Senhoras e Senhores Deputados e Presidentes de Junta. ----------

---Relativamente ao resto, o parecer e a solução interpretativa diz que é isto, não é mais do que isto. Diz que a posição terá que ser tomada pelo próprio Presidente da Junta ou representante. Nós não fazemos lei, nós não podemos obrigar o Senhor Presidente da Junta a votar ou não votar, ausentar-se da sala ou a ficar na sala durante a discussão. ---

---Dei a conhecer os pareceres. Os pareceres são vinculativos para a DGAL, não têm, no entanto, força de lei, e cada Senhor Presidente da Junta ou o seu substituto fará aquilo que entender melhor, manifestando ainda a abertura da Mesa para na próxima reunião da Comissão Permanente discutir isto de forma transparente e leal. ----------

---**DANIELA TORRES (PSD) –** Senhor Deputado, Jorge Costa, certamente não deve ter percebido a minha intervenção. A minha intervenção foi no sentido de parabenizar a APER e todas as Associações de Pais. Eu nunca referi que a Câmara se deve imiscuir dos seus deveres, mas sim, louvei o esforço que todas as Associações de Pais fazem, em particular a APER, porque está aqui em análise - que há uma delegação de competências nessa Associação em específico - e é o trabalho todo que foi desenvolvido nos últimos anos dessa Associação de Pais em particular. E é um modelo que foi adotado por outras Associações de Pais e, inclusivamente, também a Câmara replicou em outros agrupamentos. ----------

---Nunca referi que a Câmara se deve imiscuir nem em refeições, das atividades, em apoios, nunca! Mas sim, louvar o trabalho desempenhado pelas Associações de Pais do nosso concelho. ----------

---**JORGE COSTA (PS) -** Vossa excelência é muito novinha para começar a resvalar assim, com todo o respeito. Está gravado. Vossa excelência veio aqui jactar-se do trabalho das Juntas da sua coligação partidária. Senhora Deputada, está gravado. ----------

---**DANIELA TORRES (PSD) –** Quanto à parte de ser nova nestas andanças, não me vou pronunciar.----------

---Senhor Jorge Costa, Senhor Deputado, não deve saber o trabalho que a APER desenvolve. A APER é uma Associação de Pais com um trabalho notável em termos das AEC´s, e acho que devia ir lá. Convido-o a ir a Requião, a uma Freguesia bela da qual eu resido, e conheço muito bem o trabalho desenvolvido pela APER e por outras Associações de Pais.----------

---**JORGE COSTA (PS) –** A intervenção de vossa excelência faz lembrar aquela história que estavam dois aviões no aeroporto, um levantou voo e outro nem por isso. ----------

---Senhora Deputada, a crítica que eu fiz à sua intervenção foi de a Senhora vir aqui jactar-se das atividades da Junta da sua coligação. Está gravado, ouça! Está gravado. E é essa parte que eu censuro na sua intervenção num assunto como este, e jamais o trabalho meritório, muito meritório, digno de registo das Associações de Pais. ----------

---**JORGE PAULO OLIVEIRA (PSD) –** Senhor Deputado Jorge Costa, a Senhora Deputada fez a intervenção a que tinha direito, elogiando quem ela quiser elogiar! Vossa excelência não lhe vai cortar a palavra! Aqui não há censura! Aqui não há censura, Senhor Deputado! Foi aqui o que o Senhor veio fazer. A Senhora Deputada tem todo o direito de, na sua intervenção, proferir enfim afirmações elogiosas para a Junta de Freguesia, para a Câmara Municipal, para a Associação de Pais. E vossa excelência não tem o direito de a criticar por essa circunstância. ----------

---Depois, Senhor Deputado, dizer que a Senhora Deputada é muito jovem para usar este tom de voz. E dizer que ela fez uma triste figura?! ----------

---É essa a dignidade que o Senhor quer conferir a esta Assembleia Municipal? Acusar uma Deputada a fazer uma triste figura? Nunca! Nunca! Nunca o PSD acusou um outro Deputado de fazer triste figura neste púlpito. ----------

---**JORGE COSTA (PS) –** Senhor Deputado, eu não censurei a Senhora Deputada. Critiquei, critiquei a jactância, o uso impróprio que ela fez de um assunto desta natureza que é unânime no concelho de Vila Nova de Famalicão. ----------

---O PS nem sequer se inscreveu para se inscrever sobre este assunto. E votou favoravelmente na Câmara e vai votar favoravelmente na Assembleia. E aquilo que é errado, é assumir uma atitude politicamente farisaica, de usar aquilo que é gestão corrente, que é a vida das pessoas, são as refeições das crianças, para fazer chicana e jactância política. Mantenho tudo aquilo que disse. ----------

---**ELISA COSTA (PS) –** O Senhor Deputado, Jorge Paulo Oliveira, tem este estilo teatral, mas não convence toda a gente. O Senhor sabe perfeitamente que estamos a falar de um assunto de gestão corrente da Câmara Municipal no que respeita à educação no concelho de Vila Nova de Famalicão. É uma situação corrente, de gestão corrente, relativa à assunção de despesas correntes, e que eu até julguei que a Senhora Deputada seria talvez membro da Vereação, porque de facto competia ao Senhor Presidente em exercício fazer o trabalho que ela fez. E, portanto, o Partido Socialista mantém o que disse. Este púlpito não é para *marketing* político. ----------

---**ARMINDO GOMES (CDS) –** Eu lamento muito o que se diz neste púlpito. O Partido Socialista tem uma arrogância! O Dr. Jorge Costa e a sua colega de bancada neste púlpito quem contraria alguma coisa, o Partido Socialista não nos leva a lado nenhum. ----------

---Eu, ainda há bocado, falei neste púlpito sobre uma Senhora que tinha uma educação excelente com todos nós, e você vem a este púlpito… ainda nem meia hora se passou e você vem com este tipo de linguagem? Você acha que fica bem por uma Deputada ser

nova? Eu então já tenho uma certa idade, já sou velho. Quer dizer: qual é que você escolhe para ser Deputado? Você é que escolhe os Deputados da coligação? Você é que escolhe os políticos da coligação? Você é que dá ordens aos políticos da coligação? Ou aos Senhores Presidentes de Junta da coligação? ----------

---Você cuide do seu partido. Porque eu não sei o que se passou, mas uma, duas, três, quatro. Já passou para a quarta fila? Mais para trás não pode ir! Acho eu. Que agora ali para trás já são os Presidentes de Junta independentes. ----------

---Vamos ter respeito uns pelos outros!----------

---JORGE COSTA (PS) – Olhe, que bem que eu estou na quarta fila porque é prova que o PS tem gente muito competente para liderar a bancada. E, portanto, isso só engrandece o PS eu ocupar qualquer das filas. Porque nós ali não somos de importância. Naquele sítio não somos de importância, somos uma equipa e trabalhamos em equipa. E não é a idade da Senhora Deputada que está em causa. Aquilo que se lamenta é a atitude farisaica de *marketing* político, de snobismo político, com um assunto da vida das pessoas. ----------

---Toda a gente entendeu bem, menos vossas excelências que se fazem de desentendidos aquilo que eu disse e quis dizer. ----------

---O SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, JOÃO NASCIMENTO – Eu apelo a que, principalmente numa reunião extraordinária, possamos todos manter o respeito uns pelos outros, e cingirmos aos pontos que estão aqui em discussão. É isso que os famalicenses pretendem lá em casa e os que estão aqui a ouvir-nos. É para isso que estamos aqui todos. Portanto, apelo a que acalmemos um bocadinho os ânimos, darmo-nos todos bem, entendermo-nos todos e vamos continuar os trabalhos. ----------

---O SENHOR VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, RICARDO MENDES – Ó Senhor Presidente, eu sinceramente às vezes estranho, mas eventualmente

não irei entranhar. Mas relativamente a esta matéria, não é uma questão de gestão corrente ou deixar de ser, é uma opção que é conferida pelas normas que nos regulam e regulam a atividade da câmara, que podia optar por uma outra matéria. Quantas e quantas vezes vieram a esta Assembleia Municipal a gestão direta do serviço de refeições às escolas? Quantas? Quantas vezes aprovaram? Muitas vezes! Claro, mas já depois de 2013 quando saiu esse enquadramento legal da possibilidade de fazermos contratos interadministrativos. Portanto, a Senhora Deputada, não querendo aqui assumir e tendo aqui o dever de imparcialidade, a Senhora Deputada ao que veio foi principalmente evidenciar o trabalho das Juntas de Freguesia, das Associações de Pais, isto foi o que eu percebi, e referir aquilo que foi feito através de um contrato mero administrativo, que até figuram aqui as minutas. Não percebo porque é que se gerou aqui este burburinho. Mas eu não tenho nada a ver com este assunto, que eu não sou Deputado Municipal, a mim cabe-me esclarecer aquilo que são as opções do executivo. ----------

---

---POSTA À VOTAÇÃO A PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS COM A UNIÃO DE FREGUESIAS DE SEIDE E A FREGUESIA DE REQUIÃO PARA SERVIÇO DE REFEIÇÕES E GESTÃO DAS VERBAS DAS COMPARTICIPAÇÕES FAMILIARES DAS ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E APOIO À FAMÍLIA (ANOS LETIVOS E ESCOLARES 2024/2025 E 2025/2026). TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA, FOI A MESMA APROVADA POR UNANIMIDADE.----------

-NÃO PARTICIPOU NA VOTAÇÃO A SECRETÁRIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE SEIDE S. MIGUEL E SEIDE S. PAIO, DECLARANDO-SE IMPEDIDA, AO ABRIGO DA SOLUÇÃO INTERPRETATIVA DA D.G.A.L.

(DIREÇÃO GERAL DAS AUTARQUIAS LOCAIS) E CONSEQUENTE DESPACHO HOMOLOGATÓRIO. ----------

---

---**TERCEIRO PONTO** - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NAS FREGUESIAS DE GAVIÃO, LOUSADO, MOGEGE, OLIVEIRA S. MATEUS, ANTAS E ABADE DE VERMOIM, ARNOSO (ARNOSO STA. MARIA E ARNOSO STA. EULÁLIA) E SEZURES, AVIDOS E LAGOA E VALE S. COSME, TELHADO E PORTELA, NOS TERMOS DO DISPOSTO NA ALÍNEA M) DO N.º 1 DO ARTIGO 33.º E ALÍNEA K) DO N.º 1 DO ARTIGO 25º, AMBOS DO ANEXO I DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO, NA SUA ATUAL REDAÇÃO, SENDO QUE O VALOR TOTAL DESTAS DELEGAÇÕES DE COMPETÊNCIAS É DE 446.772,84 EUROS (QUATROCENTOS E QUARENTA E SEIS MIL SETECENTOS E SETENTA E DOIS EUROS E OITENTA E QUATRO CÊNTIMOS) IVA INCLUÍDO. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E) ----------

---**O SENHOR VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, RICARDO MENDES –** Relativamente a esta proposta, é uma delegação de competências nas freguesias aqui citadas, e que resultam depois das minutas dos contratos interadministrativos para uma série de investimentos que são realizados e sem… eventualmente se referir aqui o valor, irei apenas referir que é mais ou menos 400 mil euros, para não ser acusado de jactância. Se quiserem saber eventualmente um valor mais certo como seguramente o… parafraseando um ex-primeiro-ministro conhecido pela sua moderação, pela sua elevação e dignidade do Partido Socialista, é uma questão de fazer as contas, conforme diria o Eng. António Guterres. ----------

---

---POSTA À VOTAÇÃO A PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NAS FREGUESIAS DE GAVIÃO, LOUSADO, MOGEGE, OLIVEIRA S. MATEUS, ANTAS E ABADE DE VERMOIM, ARNOSO (ARNOSO STA. MARIA E ARNOSO STA. EULÁLIA) E SEZURES, AVIDOS E LAGOA E VALE S. COSME, TELHADO E PORTELA, NOS TERMOS DO DISPOSTO NA ALÍNEA M) DO N.º 1 DO ARTIGO 33.º E ALÍNEA K) DO N.º 1 DO ARTIGO 25º, AMBOS DO ANEXO I DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO, NA SUA ATUAL REDAÇÃO, SENDO QUE O VALOR TOTAL DESTAS DELEGAÇÕES DE COMPETÊNCIAS É DE 446.772,84 EUROS (QUATROCENTOS E QUARENTA E SEIS MIL SETECENTOS E SETENTA E DOIS EUROS E OITENTA E QUATRO CÊNTIMOS) IVA INCLUÍDO. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA, FOI A MESMA APROVADA POR UNANIMIDADE.----------

-NÃO PARTICIPARAM NA VOTAÇÃO OS SENHORES PRESIDENTES DE JUNTA E PRESIDENTES DAS UNIÕES DE FREGUESIA DE: LOUSADO, GAVIÃO, ANTAS E ABADE DE VERMOIM, ARNOSO SANTA MARIA, ARNOSO SANTA EULÁLIA E SEZURES, DECLARANDO-SE IMPEDIDOS, AO ABRIGO DA SOLUÇÃO INTERPRETATIVA DA D.G.A.L. (DIREÇÃO GERAL DAS AUTARQUIAS LOCAIS) E CONSEQUENTE DESPACHO HOMOLOGATÓRIO. -

---

---QUARTO PONTO - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NA FREGUESIA DE REQUIÃO, NOS TERMOS DO DISPOSTO NA ALÍNEA M) DO N.º 1 DO ARTIGO 33.º E ALÍNEA K) DO N.º 1 DO ARTIGO 25º,

AMBOS DO ANEXO I DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO, NA SUA ATUAL REDAÇÃO, SENDO QUE O VALOR TOTAL DESTA DELEGAÇÃO É DE 51.357,00€ (CINQUENTA E UM MIL, TREZENTOS E CINQUENTA E SETE EUROS) IVA INCLUÍDO. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E) ----------

---O SENHOR VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, RICARDO MENDES – Prescindiu de prestar qualquer esclarecimento. ----------

---

---POSTA À VOTAÇÃO A PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NA FREGUESIA DE REQUIÃO, NOS TERMOS DO DISPOSTO NA ALÍNEA M) DO N.º 1 DO ARTIGO 33.º E ALÍNEA K) DO N.º 1 DO ARTIGO 25º, AMBOS DO ANEXO I DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO, NA SUA ATUAL REDAÇÃO, SENDO QUE O VALOR TOTAL DESTA DELEGAÇÃO É DE 51.357,00€ (CINQUENTA E UM MIL, TREZENTOS E CINQUENTA E SETE EUROS) IVA INCLUÍDO. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA, FOI A MESMA APROVADA POR UNANIMIDADE. ----------

---

---O SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, JOÃO NASCIMENTO – Passamos para o ponto cinco. Não sei se os Senhores Deputados pretendem agregar as propostas para se fazer a discussão conjunta e fazemos a votação depois em separado (5, 6, 7, e 8). É isso? ----------

---QUINTO PONTO - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE DESAFETAÇÃO DE PARCELA DE TERRENO AFETA AO DOMÍNIO PÚBLICO E AFETAÇÃO AO DOMÍNIO PRIVADO DO MUNICÍPIO,

COM A ÁREA DE 739,00 M2, SITA NA RUA DO TOJÃO, NA FREGUESIA DE VALE SÃO MARTINHO. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E) ----------

---O SENHOR VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, RICARDO MENDES – Em virtude de se ter agregado todas as propostas, as mesmas são em tudo idênticas, e, portanto, resulta daquilo que é proposto nesta Assembleia Municipal, que é a possibilidade de desafetação das parcelas de terreno referidas do domínio público para o domínio privado do município, de forma a podermos realizar negócios jurídicos sobre as mesmas. ----------

---PAULO PINTO (PS) – O Partido Socialista, como é hábito/apanágio neste tipo de pontos/matérias, irá se abster. Aliás, temos aqui algumas parcelas que são adjacentes, outras parcelas já foram votadas nesta Assembleia Municipal aqui há alguns anos, também mereceram a abstenção do Partido Socialista. O motivo de abstenção do Partido Socialista mantém-se. Não sabemos o destino que vai ser dado às mesmas com o qual não podemos votar favoravelmente e teremos que nos abster. Portanto, fica já declarado o nosso sentido de voto. É uma questão de coerência acima de tudo. ----------

---TÂNIA SILVA (CDU) - Estas propostas, de desafetação de terrenos do domínio público do município, para respetiva afetação ao domínio privado do município, algumas delas apreciadas e votadas por esta assembleia e, por lapso, sem tramitação há mais de uma década, chegam-nos agora na qualidade de repetentes, o que já se tornou habitual. -

---Esta continuada política de descarte de responsabilidade na gestão de terrenos públicos por parte do município é, em nossa opinião, atentatória dos interesses dos cidadãos que vivem nos espaços urbanos onde se situam esses Espaços Verdes, com a agravante de se tratar de terrenos doados em áreas de construção urbanística, cujo objetivo é assegurar, tal como preconizado pela legislação, a disrupção construtiva e harmonia urbana.-------

---A CDU sempre considerará que estes terrenos deveriam servir para aquilo a que estão destinados: espaços verdes, para fruição dos moradores ou para neles se instalarem equipamentos de valências diversas, sejam eles desportivos ou outros como os de interesse social. ----------

---Não se percebe a teimosia deste município em contrariar o espírito das normas estabelecidas para loteamentos, responsabilidade que, em muitos casos, também recai sobre os executivos das freguesias por, em muitas situações, se prontificarem alinhar nesta subserviente conluio, subscrevendo as posições da Câmara, alegando «não ver qualquer inconveniente na alteração dos loteamentos, por não terem interesse nos mesmos».----------

---A CDU não é conivente com esta habilidade na gestão da coisa pública, pelo que, já é habitual, votará contra todas as propostas expressas nos pontos 5, 6, 7 e 8 postas à discussão.----------

---O SENHOR VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, RICARDO MENDES – Eu acho que já referi isto aqui diversas vezes, pelo menos na reunião de Câmara já o referi. Eu compreendo que haja… e depois é uma opção de gestão da coisa pública por parte do executivo, portanto, compreendo a abstenção, não compreendo é determinado uso de algumas palavras, concretamente a Senhora Deputada da CDU, porque repare numa situação: quantas destas… para realizar qualquer tipo, eu disse no início, foi a única coisa que eu disse, qualquer tipo de negócio jurídico sobre estas parcelas é necessário vir à Assembleia Municipal para desafetar do domínio público passar para o domínio privado. ----------

---Muitas destas parcelas são doadas às freguesias, realizados comodatos com associações (muitas parcelas e edifícios, às vezes). Portanto, logo à partida a ideia de que será para o município vender em hasta pública, o que na minha perspetiva pode ser uma opção

verdadeiramente legítima, até porque como sabe muitas destas parcelas são parcelas absolutamente urbanizáveis, estão em zonas urbanas consolidadas e não servem para a realização de nenhum espaço verde. São pequenas, são pequenas faixas, tem dois metros e depois sessenta de comprimento. Isto é a realidade! Isto é a realidade! ----------

---Aliás, quando veio a proposta que a Senhora Deputada referiu, que agora já eram recessas estas propostas. Não, não são, porque necessitam de outra formalidade. Quer as alterações de loteamento… e depois foram realizadas. É precisamente isso. Foram necessárias as referidas alterações de loteamento. Está aqui expresso nas propostas. ----

---**TÂNIA SILVA (CDU) –** Senhor Presidente da Câmara em exercício, nós teremos sempre esta discussão, não é? ----------

---O Senhor disse: "pequenas parcelas". Eu dou só o exemplo de uma destas que está em votação: Antas e Abade de Vermoim, que é de cerca de 1.814. Olhe que tão bem ficava aqui as hortas. Não era? ----------

---**O SENHOR VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, RICARDO MENDES –** Só se eventualmente quem fosse fazer essas hortas tivesse alguma capacidade de alpinismo porque o terreno tem um declive grande. Portanto, ou faríamos lá umas vinhas tipo o Património Mundial do Douro ou havia essa dificuldade.----------

---Não é um terreno… é um terreno que medeia a bomba de gasolina. Portanto, já viu o que é que aquilo permite, e depois o que é que ia ter? A frente desse terreno está absolutamente circundada. A cedência desse terreno, e depois de tudo o que lá foi realizado à volta e que será eventualmente, ou que há direito de realizar á frente, vai impedir o acesso a esse terreno. Portanto, logo veremos qual vai ser o uso destinado. Aliás, aqui refere, por uma questão até de transparência, que seria realizada uma permuta com esse terreno para o futuro alargamento necessário do cemitério de Antas. Não é para vender. Até porque o terreno é um espaço verde. ----------

---Sim, o que está aqui em discussão não é isso. O que está aqui em discussão é a necessidade de ser realizada a passagem para o domínio privado do município. Posteriormente, os senhores têm representantes, e estão muito bem representados na Câmara Municipal, portanto, irá ser discutida depois a questão da permuta, e terão os contornos que terão e será obviamente sindicada no executivo do município. ----------

---

---POSTA À VOTAÇÃO A PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE DESAFETAÇÃO DE PARCELA DE TERRENO AFETA AO DOMÍNIO PÚBLICO E AFETAÇÃO AO DOMÍNIO PRIVADO DO MUNICÍPIO, COM A ÁREA DE 739,00 M2, SITA NA RUA DO TOJÃO, NA FREGUESIA DE VALE SÃO MARTINHO. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA, FOI A MESMA APROVADA POR MAIORIA, COM OS VOTOS A FAVOR DO PSD (31 VOTOS), DO CDS/PP (8 VOTOS), DO CHEGA (1 VOTO) E DOS SENHORES PRESIDENTES DE JUNTA INDEPENDENTES (7 VOTOS), COM A ABSTENÇÃO DO PS (15 VOTOS) E O VOTO CONTRA DA CDU (1 VOTO), APROVAR A REFERIDA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL. ----------

---

---SEXTO PONTO - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE DESAFETAÇÃO DE PARCELA DE TERRENO AFETA AO DOMÍNIO PÚBLICO E AFETAÇÃO AO DOMÍNIO PRIVADO DO MUNICÍPIO, COM A ÁREA DE 1.813,30 M2, SITA NO LUGAR DE BERBERIA, AVENIDA DO BRASIL / RUA QUINTA DA MAIA, DECORRENTE DA ALTERAÇÃO DA OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO N.º 13/2007, DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ANTAS E ABADE DE VERMOIM. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E) ----------

---

---POSTA À VOTAÇÃO A PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE DESAFETAÇÃO DE PARCELA DE TERRENO AFETA AO DOMÍNIO PÚBLICO E AFETAÇÃO AO DOMÍNIO PRIVADO DO MUNICÍPIO, COM A ÁREA DE 1.813,30 M2, SITA NO LUGAR DE BERBERIA, AVENIDA DO BRASIL / RUA QUINTA DA MAIA, DECORRENTE DA ALTERAÇÃO DA OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO N.º 13/2007, DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ANTAS E ABADE DE VERMOIM. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA, FOI A MESMA APROVADA POR MAIORIA, COM OS VOTOS A FAVOR DO PSD (31 VOTOS), DO CDS/PP (8 VOTOS), DO CHEGA (1 VOTO) E DOS SENHORES PRESIDENTES DE JUNTA INDEPENDENTES (7 VOTOS), COM A ABSTENÇÃO DO PS (15 VOTOS) E O VOTO CONTRA DA CDU (1 VOTO), APROVAR A REFERIDA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL. ----------

---

---**SÉTIMO PONTO** - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE DESAFETAÇÃO DE PARCELA DE TERRENO AFETA AO DOMÍNIO PÚBLICO E AFETAÇÃO AO DOMÍNIO PRIVADO DO MUNICÍPIO, COM A ÁREA DE 49,00M2, SITA NA URBANIZAÇÃO DO OLHEIRO, DECORRENTE DA ALTERAÇÃO DO LOTEAMENTO COM ALVARÁ N.º 10/1998, DA FREGUESIA DE FRADELOS. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E) ----------

---

---POSTA À VOTAÇÃO A PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE DESAFETAÇÃO DE PARCELA DE TERRENO AFETA AO DOMÍNIO PÚBLICO E AFETAÇÃO AO DOMÍNIO PRIVADO DO MUNICÍPIO, COM A ÁREA DE

***49,00M2, SITA NA URBANIZAÇÃO DO OLHEIRO, DECORRENTE DA ALTERAÇÃO DO LOTEAMENTO COM ALVARÁ N.º 10/1998, DA FREGUESIA DE FRADELOS. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA, FOI A MESMA APROVADA POR MAIORIA, COM OS VOTOS A FAVOR DO PSD (31 VOTOS), DO CDS/PP (8 VOTOS), DO CHEGA (1 VOTO) E DOS SENHORES PRESIDENTES DE JUNTA INDEPENDENTES (7 VOTOS), COM A ABSTENÇÃO DO PS (15 VOTOS) E O VOTO CONTRA DA CDU (1 VOTO), APROVAR A REFERIDA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL.*----------

---

---**OITAVO PONTO** - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE DESAFETAÇÃO DE PARCELA DE TERRENO AFETA AO DOMÍNIO PÚBLICO E AFETAÇÃO AO DOMÍNIO PRIVADO DO MUNICÍPIO, COM A ÁREA DE 541,31M2, SITA NA RUA DA DEVESA, DECORRENTE DA ALTERAÇÃO DO LOTEAMENTO COM ALVARÁ N.º 27/1994, DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE ESMERIZ E CABEÇUDOS. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E)----------

---

---POSTA À VOTAÇÃO A PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE DESAFETAÇÃO DE PARCELA DE TERRENO AFETA AO DOMÍNIO PÚBLICO E AFETAÇÃO AO DOMÍNIO PRIVADO DO MUNICÍPIO, COM A ÁREA DE 541,31M2, SITA NA RUA DA DEVESA, DECORRENTE DA ALTERAÇÃO DO LOTEAMENTO COM ALVARÁ N.º 27/1994, DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE ESMERIZ E CABEÇUDOS. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA, FOI A MESMA APROVADA POR MAIORIA, COM OS VOTOS A FAVOR DO PSD (31 VOTOS), DO CDS/PP (8 VOTOS), DO CHEGA (1 VOTO) E DOS SENHORES

PRESIDENTES DE JUNTA INDEPENDENTES (7 VOTOS), COM A ABSTENÇÃO DO PS (15 VOTOS) E O VOTO CONTRA DA CDU (1 VOTO), APROVAR A REFERIDA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL. ----------

---

---**NONO PONTO** - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL CELEBRAÇÃO DE UM PROTOCOLO ENTRE O MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FAMALICÃO E A ORDEM DOS MÉDICOS VETERINÁRIOS (OMV) SOBRE O PROGRAMA NACIONAL DE APOIO À SAÚDE VETERINÁRIA PARA ANIMAIS DE COMPANHIA EM RISCO - CHEQUE VETERINÁRIO. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E) ----------

---**O SENHOR VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, RICARDO MENDES –** Prescindiu de prestar qualquer esclarecimento. ----------

---**JORGE PAULO OLIVEIRA (PSD) –** Isto sim, num exercício de jactância, eu gostaria de começar por dizer que há muito que estamos, no município de Vila Nova de Famalicão, a desenvolver efetivas políticas públicas de proteção dos animais.----------

---Logo, em 2003, ensaiamos com sucesso a gestão associativa denominado Canil Municipal, marcado por melhores práticas no acolhimento de animais e na aposta de campanha de sensibilização e adoção que se mantém até aos dias de hoje. ----------

---Continuando o exercício de jactância, devo referir que, com 16 anos de antecedência, o município impôs a si mesmo a proibição de abates de animais como medida de controlo da população circunstância que só veio a tornar-se obrigatória a partir de setembro de 2018. ----------

---Ainda no exercício de jactância, devo dizer que, ao contrário de muitos outros municípios, avançamos com a construção do Centro de Recolha Oficial sem exigir, sem mendigar apoios do estado ou fazendo depender de contrapartidas.----------

---Dispomos de uma Brigada de Resgate Animal acessível 24h00 por dia, 7 dias por semana, para serviços de socorro e recolha de animais abandonados ou em situação de perigo. ----------

---Ainda num exercício de jactância, devo dizer, que dispomos de uma rede de colónias de gatos com objetivo de apoiar o controle da população de felídeos e reduzir focos de insalubridade.----------

---Estamos, mais uma vez, num início de jactância, segundo a Direção Geral de Alimentação e Veterinária, entre os melhores municípios do país no que concerne à recolha de animais de rua e promoção da sua adoção. Só no ano passado foram recolhidos 1.244 animais. E promovidas campanhas de que resultou 783 animais.----------

---Mas, como se alcança estes números? E já agora, deste diferencial? É evidente que há sempre muito e há muito para fazermos no combate ao abandono de animais, apesar do muito que já fizemos até aqui. ----------

---E o cheque veterinário, que hoje aqui discutimos, é das medidas que visa igualmente aqui o objetivo, pois proporciona uma rede de cuidados primários de médico-veterinários para animais em risco, nomeadamente no que se refere à vacinação, desparasitação e esterilização. ----------

---Entre 2018 e 2023, mais de 2.000 animais foram vacinados, desparasitados ou esterilizados. ----------

---Começamos, como sabem, em 2018 com 15.000 euros. Esta verba anual subiu para 50.000 euros, em 2022. E agora para 60.000 euros. ----------

---Senhor Presidente, Senhores Deputados, os animais e a defesa dos direitos dos animais e o bem-estar animal não é para o PSD uma causa menor. E os animais não são coisas! Não são coisas. Nós achamos que defender os animais, defender os seus direitos, sem

fundamentalismos, sem radicalismos, é sinal de evolução. E é isso que estamos e queremos continuar a fazer em Vila Nova de Famalicão. ----------

---**ELISA COSTA (PS) –** O Partido Socialista fica contente, Senhor Deputado e Senhor Presidente em exercício, que tenha feito escola na Assembleia de hoje, com as suas críticas a propósito do uso da Assembleia Municipal não para informar, mas para o tal *marketing* político. ----------

---Bem, em relação ao que aqui discutimos neste ponto, o Partido Socialista saúda a renovação deste protocolo (uma medida que já vem de 2018). Em relação ao documento, gostaria de chamar a atenção da Ex.ma Câmara para a página dois, onde se afirma: "com vista à implementação desta lei em 2018, a grande maioria dos municípios terão de (*corte na gravação*) lembrando à Câmara Municipal que já estamos em 2024. ----------

---Sem questionar o valor do ato em si, o Partido Socialista gostaria de deixar aqui algumas questões que considera absolutamente pertinentes. Os considerandos da proposta não se sustentam em dados concretos, sendo apenas referido que entre 2018 e 2023 foram esterilizados, desparasitados e vacinados mais de 2.000 animais, quiçá 2003, 2004… --

---Em 2021, soubemos pelos jornais que eram mais de 1.000. A Câmara apresenta as propostas, mas não as explica. Não justifica as suas opções. Não mostra a esta Assembleia o sucesso e o insucesso das suas opções. Não baseia o pedido de autorização do compromisso plurianual em dados técnicos, quantificados e transparentes. ----------

---No ponto três da proposta diz-se: "Deliberar afetar anualmente o montante máximo de 60.000 euros renovável por duas vezes no máximo, conforme os termos apresentados na cláusula décima do protocolo." ----------

---Em falta de justificação destas verbas que surpreende. 60 mil euros em quê? Para quê? Porquê? Porque não 70 mil, 80 mil? Quanta desta verba é gasta na sede? Uma prioridade que a própria lei estabelece. Que tipo de gestão faz o município quando prevê valores que

oscilam entre 60 mil e 180 mil euros. Na verdade, é absolutamente surpreendente a amplitude total dos valores aqui apresentados. ----------

---Gostaríamos ainda de ver contemplada a inclusão de beneficiários que sendo residentes neste protocolo, obviamente, em vila Nova de Famalicão adotem animais de outro CRO.

---Na verdade, Senhor Presidente, pretende-se dar publicamente a ideia de grande investimento neste setor da sanidade, e, depois, na prática, nada é dito em concreto (o Senhor Deputado, Jorge Paulo Oliveira, fê-lo aqui). ----------

---Continuamos a considerar que era um dever da Câmara Municipal e não da bancada do PSD.----------

---Na verdade, Senhor Presidente, concluindo, queremos ainda perguntar, que sendo as Juntas de Freguesia parceiros fundamentais nestes processos e devendo ter os instrumentos necessários para o cumprimento da legislação em vigor, como, aliás, decorre da lei, porque é que neste protocolo nada é referido sobre as mesmas? ----------

---O Partido Socialista vai votar favoravelmente este protocolo, mas gostaria de deixar estas questões aqui no ar. ----------

---O SENHOR VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, RICARDO MENDES – Senhora Deputada, quem é pouco aponta o dedo a um Senhor Deputado, a referir que ele usava de teatralidade naquilo que eram as suas intervenções, não esteve mal! Digo-lhe desde já. ----------

---Agora, refiro-lhe que, aquilo que ali veio referir de que desde 2018 (nós estamos em 2024) atente-se. Na proposta refere… deixe-me só dizer-lhe: entre 2018 e 2023 mais de 2 mil animais foram esterilizados. Portanto, nós já adotamos aquilo que a Senhora Deputada estava a referir que, já era necessário adotar em 2018 e nós já estamos… desde 2018 que o fazemos.----------

---Relativamente ao valor de 60 mil euros, cláusula sexta do protocolo, CVM quer dizer: Cheque Veterinário Médico; CVC tem outra particularidade, diz atribuição do valor do cheque veterinário. Cada um deles tem… o a) CVM - 20 euros; o b) CVC - 25 euros, virando a página ou, aliás, na própria página onde está cláusula 6ª número 2 da mesma refere: animais no primeiro ano de vacinação, tem dois CVM's, portanto, tem que ter dois cheques veterinários municipais para pagar 40 euros relativamente ao primeiro ano de vacinação. Até refere aqui o peso, o sexo do animal (se é gato, se é cão), refere todas as intervenções que aqui estão definidas, protocoladas com a Ordem dos Veterinários. ----

---Relativamente a esta matéria, eu julgo que este protocolo está absolutamente claro, estão especificadas aqui as intervenções, refere aqui a inclusão de várias, que eu me recuso a ler porque eventualmente não teria a mesma dicção nem sou tão teatral. Não consigo referir aqui algumas intervenções que são aqui descritas, mas eu acho que resulta, Senhora Deputada, muito sinceramente, claro onde é que vai ser gasto o dinheiro. E, obviamente, que para com esta clareza, sempre que um famalicense solicitar um destes cheques veterinários e for a uma destas clínicas, saber-se-á quanto é que foi gasto, qual foi o tipo de intervenção realizada. Eu julgo que resulta claro, Senhora Deputada. E escusei-me até de referir o que aqui estava. ----------

---Depois, o Senhor Deputado fez, como referiu muito teatral, a defesa da proposta. Eu acho que não é uma questão de *marketing*, é uma questão de justeza. Foi uma negociação que o Senhor Vereador fez com a Ordem dos Veterinários. Foi assumida pela ordem dos Veterinários também esta responsabilidade com os seus associados. Logo, tudo irá correr bem. Esperemos que sim, para que este bem maior, que é a defesa dos animais e o bem-estar dos mesmos, seja cada vez mais uma realidade. Sejamos também nesse aspeto, que já somos, um exemplo para o país. ----------

---JOÃO PEDRO CASTRO (CHEGA) – Eu devo dizer que tenho tanto de conservador como progressista, mas às vezes é-me difícil aguentar tanto progresso.----------

---Eu tinha aqui no meu texto cães e gatos, faltam furões, que parece que também está na lei. Não é? Os cães, gatos e furões. Eu confesso que às vezes… vou fazer aqui uma manifestação de interesse porque podemos aproveitar este assunto, relativamente consensual e até unânime, para refletir sobre assuntos igualmente importantes e colaterais.----------

---Deixe-me começar por dizer, hoje fala-se muito em manifestação de interesses, deixe-me começar por dizer uma situação que só a mim me diz respeito, que toda a vida em minha casa sempre houve animais de companhia. O meu filho, agora com 21 anos, sempre cresceu com cães, e sempre houve a noção de que eles precisam de condições, carinho e disponibilidade. ----------

---Saudamos também a legislação mais recente, que foi, entretanto, mudada já há dois anos, os animais deixam de ser coisas e passam… o estatuto deles é o estatuto jurídico de animais, reconhecendo a sua natureza de seres vivos, dotados de sensibilidade que deriva daquela legislação ou declaração francesa *des droits de l'animal* que diz: são animais sensíveis, com sentimentos, com alguma inteligência. Portanto, da mesma forma também não poderíamos estar contra esta medida. ----------

---Alguns dirão que são só 60.000 euros, outros dirão que poderiam ser utilizados noutras medidas, porque, ao abrigo de uma certa, lógica só devem ter animais de companhia ou de estimação quem tem condições físicas e financeiras para os ter. Mais uma vez chamo a atenção para o meu exemplo. Tenho um Beagle em casa que nos últimos 6 meses sofreu duas intervenções cirúrgicas que custaram 4.000 euros. E, portanto, a questão que aqui se coloca que entronca com a questão da responsabilização de quem adquire um animal de

estimação, e, depois, por várias razões, o abandona ou lhe dá um tratamento cruel. E reparem que o canil municipal está a abarrotar de animais.----------

---Sabemos também, que nesta altura do verão, muitos animais são abandonados ou deixados à sua sorte tal como acontece, infelizmente, nas camas do nosso hospital onde os idosos são deixados à sua mercê, ao abandono pelos seus familiares ou porque não há lares suficientes, ou porque os preços dos lares são proibitivos. ----------

---E depois insistindo nesta questão de quem só deve ter animais de estimação quem tem condições para tal, porque embora a Lei já preveja a penalização de quem maltrata os animais, a fiscalização afigura-se muito complicada. Vou dar dois exemplos para quem é jurista, quem sabe: omissão de auxílio, crime por ação ou por omissão. Como é que se consegue detetar esse tipo de coisas que acontecem frequentemente? ----------

---Meus caros, como já disse anteriormente, não poderíamos estar contra esta medida, mas ao mesmo tempo gostaria de colocar à vossa consideração a questão por exemplo das creches, a saúde oral dos portugueses, os lares, mais uma vez. Soubemos também que a taxa de risco de pobreza aumentou em mais de 17%, e é essa percentagem de população que trabalha e vive abaixo da linha de pobreza. Ou seja, com menos de 295 euros por mês (dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística). Portanto, há aqui uma série de questões que o comum dos cidadãos coloca e que é preciso responder a elas que é a questão das prioridades, muito concretamente a questão das prioridades.----------

---E, por último, qual é o critério de atribuição do cheque Veterinário? Sabendo nós que há uma quantidade apreciável de animais domésticos do nosso concelho. ----------

---Eu gostava que refletissem sobre estas situações. ----------

---JORGE COSTA (PS) – Fica esta noite marcada pela velha maioria a exaltar e a exultar a mera gestão corrente do Município de Vila Nova de Famalicão. Ficam embevecidos. Esta maioria está embevecida com isso. ----------

---A esse propósito e sobre esse convencimento, eu queria-vos lembrar um ditado muito caro das gentes de Famalicão: "Gaba-te cesta que amanhã vais à feira".----------

---ELISA COSTA (PS) – Senhor Presidente, é óbvio o valor do protocolo e, por isso, o Partido Socialista votará favoravelmente. Aliás, o mesmo existe desde 2018, foi celebrado pela primeira vez pelo ex-Presidente Paulo Cunha.----------

---Aqui, o problema está nesta proposta que vossas excelências nos mandaram. Diz: "(…) Considerando que…". "O considerando que" deveria dizer onde é que no último ano foi gasto o dinheiro alocado ao cheque Veterinário, e uma previsão de crescimento de despesas que justificasse os 60 mil euros. Porque o ano passado eram 50 mil. E porque é que vão crescer 10 mil. E, mais ainda, porque é que vocês preveem que seja possível renovar duas vezes. Eu não vejo aqui nada. Nada. Absolutamente nada, a não ser entre 2018 e 23 mais de 2.000 animais foram esterilizados. ----------

---RICARDO VALE (PS) – Muito rapidamente, eu até tomei nota no envelope que já tinha fechado, mas ouvi aqui uma frase que não posso deixar de repetir: "Só devem ter animais de estimação as pessoas que tenham condições físicas e financeiras para os ter". Senhor Deputado, daqui a nada estamos a dizer que só devem ter filhos as pessoas que têm condições físicas e financeiras para os ter. Depois, na continuidade da sua intervenção, e para terminar, passou uma ideia que correlaciona afeto e amor com condições financeiras. E isto o Partido Socialista não pode deixar passar em claro. ------

---JORGE PAULO OLIVEIRA (PSD) – Apenas para encerrar este debate para dizer que: se dúvidas existissem, elas hoje ficaram completamente sanadas. O Partido Socialista convive mal com o sucesso do município e dos famalicenses. ----------

---ARMINDO GOMES (CDS) – Senhor Presidente da Assembleia, se me permite. Ó João Pedro, do Chega, eu vou-te explicar o que é que são furões. Muitos do que estão aqui dentro não sabe o que é um furão. Muita gente não sabe! Quem sabe quem são os

furões, são os caçadores, as Associações de Caça. O Senhor não sabe se calhar o que é um furão. Sabe que, para ter um furão, é preciso ter uma licença especial e pode nunca a conseguir? Você para ter um gato e um cão pode ter uma licença normal, até pode sujar os passeios e nem os limpar, se não tiver lá um polícia perto. Está a perceber? Agora, um furão?! Ter um furão em casa?! O Senhor para ter um furão diz que… você nunca consegue ter um furão se calhar na sua vida. Você não consegue ter um registo para ter um furão. Os únicos que conseguem ter furões são as Associações de Caça, os caçadores que é para mudar os coelhos de um lado para o outro. ----------

---Pedro, quando vier falar alguma coisa aqui… primeiro você leu isso nalgum documentozinho dos furões porque você de furões não percebe nada.----------

---O SENHOR VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, RICARDO MENDES – Apenas uma pequena reflexão, Senhor Presidente, relativamente às palavras que foram aqui referidas, até pelo Senhor Deputado, João Pedro Castro, do Chega. -----

---Não está relacionado diretamente, inclusive há um estudo recente que refere que o ter animais de companhia foi muito útil, quer na fase da pandemia quer anteriormente, e permite… as pessoas eventualmente ao terem um animal de companhia conseguem suprir necessidades que têm a nível de companhia, de distração, as crianças de brincadeira que eventualmente poderiam ter se fossem substituídos um custo muito superior a esse nível. E mesmo a nível de saúde mental, e no tratamento de outras doenças, embora de uma forma bastante experimental, existem até provas de que eventualmente os animais de companhia podem ter um papel determinante nessa matéria.----------

---Agora, relativamente áquilo que referiu: "des *droits des l'animaux", en France*. Portanto, hoje foi aqui referido que o protocolo, e sem o compreender muito bem, de uma forma muito sincera, não compreendi o que a Senhora Deputada questionou em relação…o porquê de ter sido realizado este aumento. Os protocolos são dinâmicos, tem

duas entidades, tem a Ordem dos Médicos Veterinários que, eventualmente, tem depois nos seus associados (que são as clínicas) que eventualmente veem, e essas sim estão no terreno tal como a estrutura municipal está, e sabem das dificuldades que as pessoas cada vez mais têm em suprir as necessidades de saúde dos seus animais. Por esse mesmo motivo, é que a Câmara Municipal aumentou, depois de uma negociação com a Ordem dos Médicos Veterinários, precisamente a dotação destes 50 mil para 60 mil euros. É porque, seguramente, existiam algumas situações que ainda ficaram por ser acudidas. --

---

---POSTA À VOTAÇÃO A PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CELEBRAÇÃO DE UM PROTOCOLO ENTRE O MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FAMALICÃO E A ORDEM DOS MÉDICOS VETERINÁRIOS (OMV) SOBRE O PROGRAMA NACIONAL DE APOIO À SAÚDE VETERINÁRIA PARA ANIMAIS DE COMPANHIA EM RISCO - CHEQUE VETERINÁRIO. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA, FOI A MESMA APROVADA POR UNANIMIDADE.

---APROVADAS EM MINUTA DE ATA AS DELIBERAÇÕES TOMADAS. ----------

---

---E nada mais havendo a tratar, foi dada a reunião como encerrada às onze horas e trinta minutos. ----------

----------O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL ----------

_____

---------- A 1.ª SECRETÁRIA ----------

_____

--- Fazem parte integrante desta ata os seguintes documentos: ----------

---Registo de Presenças; ----------

---2 Votos de Pesar do PS. ----------

---Documentos referentes aos pontos um, dois, três, quatro, cinco, seis, sete, oito e nove.

---Minutas de atas referentes aos pontos um, dois, três, quatro, cinco, seis, sete, oito e nove.----------

---